

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

Já alguns dias atrás concedi entrevista a dois repórteres do "Birro", cujo propósito, tanto de nossa parte como dos entrevistadores, objetiva exclusivamente dar visões (com base em experiências vividas) à luta que ora recrudesce através das organizações comunitárias.

Entendemos que o movimento militar de 1964 pode ter provocado um hiato na consciência e luta de nossa gente, mas não na história. Entendemos o caráter repressivo do golpe e não concordamos que tivesse a força e poder de desmantelar organizações populares, realmente alienadas nos seus interesses. A capacidade repressiva do golpe militar de 1964 desmantelou a Nação, porque ela já estava desmantelada do ponto de vista de suas organizações populares. "O barulho do besouro não representa sua força". Vendo as coisas dessa forma, dissemos naquela entrevista (que possivelmente sairá no próximo número do "Birro") que a nossa vitória em organizações de bairro não sofreu nenhuma interrupção durante estes 15 anos de exceção e hoje vemos com estranheza o refluxo de dezenas ou centenas de "organizações comunitárias", formadas a toque de caixa e sem nenhum amadurecimento ou prática de luta. Estranhamos também (te isso foi dito naquela entrevista) que não consta do programa de reorganização dessas comunidades a reconstituição de uma Federação de Associações de Amigos de Bairros, já que até abril de 1966 a coordenação destas organizações estava a cargo de uma Federação, representativa de todas elas.

Não se pode, de forma alguma, reuniçar-se algo dispensando as experiências anteriores, como se a história da luta do nosso povo fosse feita por pedaços de seções umas desligadas das outras.

As organizações comunitárias em Nova Iguaçu, devido a carência de condições mínimas de vida para os que aqui habitam, cresceram e se fortaleceram como em poucos outros municípios do Brasil. E se, como um todo, não suportou o tacão do movimento militar de 1964, deveu-se à mentira dos líderes "populares" da época, que informavam estarem as organizações populares em todo o Brasil prontas para resistirem a qualquer pressão dos inimigos do povo. E nós acreditamos e esperamos por essa resistência, que afinal de contas não houve, porque o povo não estava nacionalmente organizado para nada com ainda não está atualmente.

E hoje se recomeca a falar em movimentos, atribuindo-se um certo estágio de organização, simplesmente porque se consegue reunir algumas centenas de pessoas no Centro de Formação de Líderes, quando o certo seria orientar os líderes de cada comunidade a voltar-se para os problemas específicos de seus bairros, sem vedetismo, teorizações e discursos. O povo se conscientiza no trabalho e na luta diária e não quando discursos e segurando faixas, ou vestindo camisas com o escudo de suas "associações". Devemos orientar o povo a confiar na sua capacidade de luta e de defesa dos seus interesses e essa confiança só se solidifica na prática, através de ações que o identifique e o amadureça politicamente.

EM CONFIDENCIA

"Tome nota: são totais as possibilidades de o Governo elecionar os dispositivos de emergência, se reavaliação os movimentos grevistas durante o mês de maio.

Essa informação foi fornecida por alta fonte do Palácio do Planalto, que confirma também as perspectivas de fechamento total do regime. Esse período em que o País vive sem as leis de exceção serviu para consolidar junto a ampla setores militares a ideia de que greve não é uma manifestação civilizada e democrática de relâmpagos, mas simplesmente o caminho da bateria..."

Quem escreveu isso ai em cima foi o jornalista Paulo Branco, em sua coluna "Em Confidencial", do jornal "Tribuna da Imprensa", de 30 de abril próximo passado, e Sebastião Nery (do mesmo jornal e no mesmo número) dizia que o Governo Federal, com a ajuda até de elementos do MDB, estava tramando o afastamento do Governador Paulo Maluf, para colocar em seu lugar "um sargento de plantão".

Olha gente, sou um dos que acredita nesta possibilidade, porque até hoje ainda não me convenceu os bons propósitos desta "abertura" consentida. Desta abertura advinda de um "nácate" parido pelo Planalto. Não acredito em democracia decretada!

O Regime fecha ou abre para viabilizar e consolidar os interesses do sistema e não se pode esperar outra coisa, na medida em que a oposição brasileira está preocupada em se dividir em siglas e arrumar teorias.

OPERARIO EM CONSTRUÇÃO

Neste primeiro de maio a população dos bairros: Boa Esperança, Cauába, Nova América e Itaipu, mobilizadas pelo seu Centro Comunitário e pelo Esporte Clube Cauába, participaram de um programa extenso de festa

tividades e atos de conscientização política durante todo o dia, onde em certos momentos havia concentração superior a 500 pessoas.

Por iniciativa da comunidade, seu auxílio oficial algum, durante todo o dia 1º de maio a população participou de jogos de basquete, vôlei, futebol e no encerramento, a partir das 18 horas, entregas de troféus, projeção de filmes para as crianças e pronunciamentos sobre a importância da data para todos os trabalhadores do mundo. Fizeram uso da palavra os Srs. Antônio Pinho, Elias Adilson, Jorginho e este columnista (este representante do Centro Comunitário e o Espírito Clube Caiobá), Severino, pela Associação do Bairro Boa Esperança, Abadia Amaral, Jorge Gama e Francisco Amaral (convidados), encerrando-se as comemorações com a leitura do poema de Vinícius de Moraes, "O Operário em Construção", feita pela senhorita Raquel da Silveira jovem da comunidade local.

LAMINAÇÃO SANTA FE E SUA POLÍTICA

As pessoas residentes no bairro Santa Eugênia informam que não aguentam mais a fumacaria que a Laminatura Santa Fé (situada na Av. Guadalajara) está lançando ao ar. afirmam que a fumacaria é tão pesada e tóxica que as pessoas são obrigadas a manter suas residências das portas fechadas, e aquelas que andam pela rua só suportam a fumacaria de lenço nos narinas. Olha ai gente, o Município já tem um organismo para tratar disto!

A POLÍCIA MILITAR NÃO PROTEGE MAIS POLICIAIS

Sexta-feira dia 20 de abril segundo depoimento de várias pessoas, uma patrulha da Polícia Militar andou por ai assaltando operários. O fato foi levado ao comando da Polícia Militar, situado em Mesquita e ali os denunciantes tiveram melhor acolhida, por parte dos tenentes Ambívio (relações públicas) e Peixoto (encarregado de apurar os fatos).

Não adianta mais detalhar a respeito do lamentável fato praticado por estes maus elementos que envolviam o nome da Polícia Militar em nosso Estado, porque o comando da Polícia está em diligência ouvindo testemunhas.

Estivemos fazendo um dos assaltados (o policial) no quartel, pensão em que foi apresentado ao Cpl. Cecília, Comandante do 20º Batalhão sediado em Mesquita, e da palestra que mantivemos, sente que os proprietários dos responsáveis pelo policiamento militar em nosso Município era o de zelar pelo bem estar da população punindo todos aqueles que se desviassem desta meta.

De qualquer forma, é lamentável que isso aconteça. É lamentável que certos elementos, valendo-se da farda que vistem, andem por ai assaltando trabalhadores e ainda os ameaçando de prisão, caso se atrevam a denunciá-los.

Voltaremos ao assunto, logo que possamos provar e denunciar ao público o nome destes crápulas que se escondem por trás de uma farda.

BICO PAPÃO

Moradores dos bairros das Luzes, Fátima, Parque Veneza e muitos outros, situados no 4º Distrito (Belford Roxo) já não sabem mais a quem apelar, para que tenham um pouco de condição de vida. Argumentam aquelas pessoas que o Canal de Iguaçu está parcialmente obstruído e qualquer chuvinha é o bastante para que as águas correndo lama, galhos de matos e tds a espécie de detritos invadem suas casas.

Afirmam aquelas pessoas que vivem um verdadeiro inferno, sem que as autoridades responsáveis tomem qualquer providência para acabar com aquele transtorno.

O Canal de Iguaçu, ironizam, é o nosso "bicho papão", causador de apreensão, medo e morte.

RUBEM PEIXOTO TEM QUE PROVAR O QUE DISSE

O líder do Governo Municipal na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Adervaldo da Silveira, informou a este comentarista semana passada (não publiquei) que as acusações do Sr. Rubem Peixoto ao Governo Ruy de Queiroz, carecem de provas. "Além do mais — argumentou — o Sr. Rubem Peixoto não denunciou nada de grande importância. Esse negócio de mordomia, de cabide de empréstimos e coisas do gênero é coisa que se ouve falar todos os dias, atingindo todos os escalões da administração pública nacional".

Quanto à sua afirmação de que o Prefeito licenciou lotecamentos, ele deve saber mais do que eu, pois pelo que sei, ele foi um dos beneficiados. Se houve erros, ele, como vice-Prefeito, participou deles, na medida em que sabia de tudo e era até beneficiado.

Nota oficial da SEP

A SEP vem a público esclarecer determinados fatos deturpados por o fólio tendencioso veiculado pelo jornal "O Fontal", sob a clara orientação do Governo Municipal, empolgados ambos em uma campanha difamatória e caluniosa contra a única entidade independente que ora congrega os professores do Estado do Rio.

Não foram os mentirosos editoriais do referido órgão de imprensa nem a violenta perseguição ao movimento desencadeada pelas autoridades, que levou a classe a suspender o movimento grevista, classificado falsamente pelo jornal em questão como "fracassado". A suspensão da greve foi decisão consciente e madura da classe diante das seguintes vitórias concretas obtidas exclusivamente como decorrência da greve, sobretudo de flagrada pela categoria:

1 — A união da classe, provada no momento difícil da repressão e da ameaça, garantindo a unidade do movimento e assegurando a sua firmeza tanto nas reivindicações quanto nas negociações.

2 — A reabertura do encadramento aos professores nos seus níveis de licenciatura, interrompido há dois anos, sem perspectivas de mudança de atitude por parte da SEMEC.

3 — A obtenção de gratificação de 30% a título de reajuste da classe extensiva a todo o pessoal do magistério envolvido na Educação e válida para os períodos de férias e de licença para tratamento de saúde.

4 — A obtenção de gratificação de 10% por difícil acesso.

5 — A regulamentação e aplicação do Estatuto do Magistério no que respeita àqueles dois itens, deixados no esquecimento desde sua implantação.

6 — A obtenção de aumento de 82%, excluída desse índice a gratificação por difícil acesso.

7 — A promessa oficial do Governo de novas e substanciais melhorias a serem previstas já no orçamento a ser elaborado em julho, para vigorar no próximo ano.

8 — A promessa oficial de concretizar as hipóteses avançadas na proposta n. 2 da PMNL, logo que chegarão os recursos que o Governo Municipal se compromete a entregar pleiteando sob a forma de renascer.

9 — O início da moralização administrativa do Município com as medidas governamentais adotadas à partir de outubro da classe.

Por todos esses motivos, peço contra a verdade a manchete estampada pelo "O Fontal" no dia 26 de abril do corrente em que se anuncia com letras garrafais o fracasso da greve.

No mesmo número em que tal inverdade foi lamentavelmente publicada e em número anterior, o mesmo jornal accusa a entidade que conduziu o movimento da maioria de infiltrado de elementos estranhos à classe e colocada a serviço de um partido e de alguns políticos. O absurdo de tal levianidade pode ser demonstrado por qualquer pessoa que tenha participado do movimento. A título apenas de esclarecimento, urge reafirmar dois pontos:

1 — A SEP é uma entidade inteiramente independente aberta a todos os professores e democraticamente, a todas as correntes de opinião existentes no seio do magistério.

2 — A SEP é uma sociedade não anônima de professores estaduais, mas congrega professores atuantes em todas as áreas de ensino: estaduais municipais, rurais e de 1º, 2º e 3º graus.

Para informar a população é preciso de resto reafirmar o propósito da SEP e dos professores municipais de Nova Iguaçu de continuar lutando:

1 — pelo reconhecimento público da SEP e de seus delegados por escola, já implicitamente reconhecidos pelo Governo Municipal quando aceitou negociar com seus representantes e endereçou três ofícios ao Prof. Ricardo Marques Coelho, presidente da SEP embora tenha tentado em seu último pronunciamento artifializar a legalidade da entidade;

2 — pelo direito de eleger os diretores de escolas como forma de garantir a participação do magistério nas decisões do ensino e de afastar as perniciosas influências politizeiras, largamente conhecidas pela população;

3 — por um piso salarial condigno para a classe.

Além disso, a última assembleia decidiu designar grupo de professores para fazer levantamento de todos os problemas ligados à educação em nosso Município e dar-lhe ampla divulgação.

A GREVE FOI VITORIOSA!
A LUTA CONTINUA!

Sociedade Estadual dos Professores — Núcleo de Nova Iguaçu.

lojas **Boldrim**

Filial: Nova Iguaçu — Nilópolis — Rio de Janeiro — Duque de Caxias

A QUE DITA A MODA
MASCULINA

caravelle
A camisa que veste melhor

Imprensa Independente - CESAL
Povo do Jardim Gláucia e São
campanha para salvar SU

Imprensa Independente e CESAU apoiam

Povo do Jardim Gláucia e São Bento inicia campanha para salvar suas vidas

Uma luta para resguardar a vida dos moradores. Assim está sendo encarada a campanha a ser iniciada pelo grupo de Amigos de Bairro do Jardim Gláucia e Parque São Bento, no sentido de lutar contra o criminoso descalabro das autoridades que vem permitindo que algumas áreas desses lugradouros, há mais de ano vivam em estado de permanente inundação.

Desde que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) destruiu o antigo sistema de coletoras que escoava as águas e os esgotos para o Canal Sarapuí, o povo do Jardim Gláucia e Parque São Bento, como um todo, vem sofrendo problemas sempre que chove. Alguns moradores, no entanto, são mais prejudicados, pois têm suas residências inteiramente tomadas pelas águas e pelos dejetos que não têm para onde sair e ocupam os terraços mais baixos.

Demandas de reclamações encaminhadas ao DNOS e à Prefeitura através de abaixo-assinados e comissões pouco conseguiram para a solução do problema, que coloca todos ali sob a ameaça de um certo desastre. Os moradores — que já se organizaram e criaram uma direção — e representantes da comunidade, de desacordo não só com o abandono por parte das autoridades. Essa campanha deve ser acompanhada de mobilização dentro dos bairros, buscando criar formações sócio-políticas de pressão, etc.

A água estagnada deixa pouco espaço para os moradores.

telé 155 com a C.R. Almeida S.A.

Prefeitura de Nova Iguaçu ganha no Supremo decisão unânime

HISTÓRICO

A Petrbras — Petróleo Brasileiro S.A., contratara com as firmas Preusag Antigaschafft Wasser und Rohrhan, com sede em Hanover, Hemminger Westfeld — Alemanha Ocidental, e C.R. Almeida S.A., Engenharia e Construções, a provimento ao recurso interposto, dando ganho de causa à Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu.

Entendendo que tal imposto não era devido aos municípios, porque a empreiteira prestava serviços à Petrbras, imponhou mandado de segurança contra a empresa para fazer levantamento de dados níveis à educação em nosso Município e ampla divulgação.

REDE FOI VITÓRIOSA!

LEIA CONTINUA!

Caravalle

caravalle

que veste melhor

que de Caxias

O Supremo Tribunal Federal, em decisão unânime da 1ª Turma, julgando o Recurso Extraordinário n.º 20.810-2 - RJ, em que foi recorrente a firma empreiteira C.R. Almeida S.A., Engenharia e Construções, negou provimento ao recurso interposto, dando ganho de causa à Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu.

A impetrante, C.R. Almeida, sustentava que estava amparada pelo Decreto-Lei n.º 406, de 31.12.1968, art. 11, que diz: Fica isento do imposto, a execução, por administração ou empreitada, de obras hidráulicas e de construção civil contratadas com a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, autarquias e EMPRESAS CONCESSORIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS, assim como as respectivas subempreitadas".

E que, sendo a Petrbras concessionária de serviço público e monopolista para a natureza do serviço que contrata, ela, a C.R. Almeida, face o art. 11 do Decreto Lei n.º 406/68, estava isento do pagamento da ISS, constituindo o ato da Administração Municipal uma ilegalidade e abuso de poder, e que o seu direito era líquido e certo, portanto, amparável pelo mandado de segurança.

Em abono do direito que sustentava, trouxe decisão do Supremo Tribunal Federal, em decisão da 1ª Turma, no Recurso Extraordinário 78.980, relator — Ministro Bilac Pinto, decisão essa recente, de 1975, constatando da mesma que a Petrbras é concessionária de serviço público, constando inclusive, de voto do relator Ministro Bilac Pinto: "Com efeito, não se pode recusar à Petrbras, pelo menos, a qualidade de concessionária

de serviço público. E mesmo, e de longe, a maior e mais importante empresa concessionária do País".

O acórdão do Supremo em que se estendava a empreiteira descorreu-se logo com a Prefeitura Municipal de Catu, Bahia, e a municipalidade perdera a questão. Com esse acordo, obteve a empreiteira diversas vitórias nos fóruns, com as Prefeituras, inclusive no vizinho município de Duque de Caxias, sendo que algumas Prefeituras reconheceram o direito da empreiteira administrativamente.

Estava-se, também, em outras decisões, principalmente do Paraná, da 4ª Comarca Civil daquela Tribunal em decisão de 1977 e em parecer da Consultoria Geral da República, Parecer L-037, de 06.11.1974, além de pronunciamento de Conselhos de Contribuintes.

A PRIMEIRA DECISÃO CONTRÁRIA A C.R. ALMEIDA

Foi na decisão proferida pelo Supremo Federal, certa facilidade e C.R. Almeida vitrariava-se nas disputas com os municípios, porque, de um modo geral, os juizes acompanhavam a decisão da Corte Suprema, o Supremo Tribunal Federal. E ocorre que o assunto merecia um exame mais aprofundado, em detalhes.

Entendendo que a Petrbras era devedora aos municípios, porque a empreiteira prestava serviços à Petrbras, imponhou mandado de segurança em Nova Iguaçu, pelo menos, a qualidade de concessionária

Antonio Grilo

O estado da criminalidade

O rerudescimento da criminalidade fluminense recoloca um problema na ordem do dia dos debates: ao processar o nefando Esquadrão Negro, qual é o impacto sobre as causas gerais da criminalidade na Baixada, como de resto nos grandes tensões sociais existentes no País, à frente de Rio e Grande São Paulo. Quanto às causas, os parecem concordar que o problema da criminalidade jamais será resolvido enquanto perdurar a injustiça social que se aprofunda dia a dia em nosso meio, apesar dos propósitos revelados pelo Governo Federal de reduzir a miséria que vem encarelando populações inteiros num círculo de desespero crescente e destruidor.

Mais se todos parecem concordar quanto às causas, por que ainda não foram açãoados os instrumentos verdadeiramente eficazes e que contribuirão, pelo que nos indica o senso comum, para reduzir a criminalidade registrada em nossa região e que a todos apavora e neurótiza?

A resposta é fácil e pode ser extraída da essência do próprio regime sob o qual vivemos cada vez pior. O regime ainda não resolveu o problema da criminalidade porque na medida em que ele se decide a combater as causas, que o geram ele estará decretando a sua própria fim. Pois somente alguém que padega de credulidade congênita poderá imaginar que a ideologia dominante possa levar o Governo a eliminar subempregos, a resolver o problema habitacional, a fixar no campo o trabalhador rural, a fim de evitar as sucessivas ondas migratórias para os grandes centros urbanos, a resolver o problema do menor abandono rural ou atacar o crime e com coragem os velhos problemas de educação e saúde.

Nesses anos de arbitrio o Governo não se preocupa em amparar o povo. Ao contrário, dileta-se afastar como nunca em nossa história, num fervor discriminatório que ainda poderá comprometer seriamente o futuro da Nação. A segurança do Estado, que só nascido e ainda domínio a consciência política (se é que ela existe) dos idólogos do Sistema, terminou por garantir a insegurança do cidadão ante um quadro policial de rara ferocidade, com o fim de eluminar a subversão, ou seja, o ativismo das minorias ideológicas e revolucionárias, e por fim a corrupção.

Neste contexto, todo um esquema policial exterminador foi ação. E de tal maneira que um homem como delegado Fleury — indubbiamente uma das figuras mais diabólicas da onda repressiva que invadiu o País a partir de 68 — acabou sendo consagrado pelo próprio Sistema, condecorado e aplaudido sumilmente porque subiu extraviado, com grande eficiência, a sua vocação homicida em defesa da ditadura triunfante. Ele agora está morto, felizmente, mas o seu nome ficará como legenda do crime institucionalizado e do terror oficial.

Dante de tudo isso, a criminalidade — que hoje preocupa tanta gente, entre delegados e juízes, juizistas e parlamentares, homens da imprensa e demais representantes da sociedade civil — nada mais representa do que é reflexo natural de um regime intrinsecamente corrupto, subversivo e oficial. E é claramente injusto. Por este aspecto, combater a criminalidade implica em combater o próprio regime.

Secretaria

Empresa sediada em Nova Iguaçu, admite vaga para trabalhar em seu escritório no centro desta cidade.

OFERECE

Semanas de 5 dias

Registro imediato

Otimos ambientes de trabalho

Salário de Cr\$ 4.500,00

EXIGE

Diplomaria

Prática de Arquivo

Redação Própria

Noções de Contabilidade

Experiência comprovada

Educacionada mínima

2.º Grau.

Favor enviar carta de próprio punho e "Curriculum Vitae", detalhado, com referências pessoais e profissionais para a Fortuna deste jornal sob o n.º 1717.

Vem aí!!!

KAKO'S

(CONCLUI NA PÁG. 9)

negócio é o seguinte:

UM HOMEM DIGNO

Depois de um longo tempo na cadeia, Oswald Pacheco foi solto. Ex-Deputado Federal, ex-Presidente da CGT, Oswald Pacheco voltou ao seu lugar de origem, ou seja, às Docas de Santos, de onde saiu como estivador. Um homem digno. (Luiz da Rocha Pinto)

SEMELHANÇA

Não sei por que mas o Lula, o metálico, me lembra muito o Cabo Anselmo. Tomara que eu esteja enganado. (Luiz da Rocha Pinto)

UM GRANDE EXEMPLO

O "show" dos artistas promovido no Rio-Centro, sob o comando de Chico Buarque de Holanda, com o fim de angariar fundos para o Encontro de Líderes Sindicais que será realizado ainda este mês em Arcozelo, foi um belo exemplo que a classe de cantores e compositores deu ao trabalho de mobilização política que vai atingindo os mais amplos setores da sociedade brasileira. A prova de solidariedade à luta dos trabalhadores, dado neste momento por uma classe cujos membros, com raríssimas exceções, até então só se preocupavam em elevar suas posições nas grandes paradas de sucesso, é um indicador seguro de que o nosso povo vem se recuperando rapidamente do estalo de letargia sob o qual viveu por mais de uma década. E' por este caminho que tornaremos efetiva a abertura real, pois a abertura oficial do regime — não se iludem — foi apenas lançada para promover o recuo e jogar na expectativa o trabalho do povo pela reconquista das liberdades públicas neste País. Mas felizmente a Nação vem se politizando com muita mais rapidez do que o regime poderia imaginar. O exemplo que nos deram Chico Buarque de Holanda e seus amigos foi realmente notável, sobretudo porque partiu de uma classe que goza de privilégios incalváveis mais que também sentiu, por longos anos, o terror da censura à liberdade de expressão. No espetáculo da última segunda-feira, no Rio Centro, os melhores compositores deste País entoaram, a uma só voz, uma emocionante canção de amor aos trabalhadores de todo o Brasil. (Antônio Grilo)

CINEMA COMUNITÁRIO

"Aberto a qualquer participação e colaboração", o Cineclube Experimental de Nova Iguaçu conseguiu atrair um grande público para a I Semana do Cinema Nacional com que comemorou a passagem do Dia de Luta dos Trabalhadores o 1º de Maio. A grata, juntamente com outros cineclubes que existem no Município — In Foco, Cinepâm etc., — comece a discutir a formação de uma associação de cineclubes em Nova Iguaçu, no sentido de garantir efetivamente o desenvolvimento dessa atividade tão útil.

para abrir perspectivas dentro do chamado "cenário cultural iguaçano". Boa pra frente, que "trabalhar pela cultura popular, divulgando filmes e outras formas de artes que expressem a realidade de nosso povo e nosso tempo", realmente é uma coisa pra se fazer. Com tanto engajamento. Sabendo que assim, cada vez mais, se abre espaço para a livre manifestação e a organização independente desse povo que a cada dia mais se mobiliza contra a exploração e a miséria. (Enock Cavalcanti)

VIVA A LUTA!

Por todos os cantos do País crescem as lutas e manifestações populares. A miséria que lhe é imposta, os trabalhadores respondem com seu repúdio sua mobilização. Os homens do poder já sentem a força das armas dos trabalhadores — suas assembleias, piquetes e greves. E é ontem que eles estão construindo pelas bases, em cada fábrica, em cada bairro, em cada empresa, nos organismos livres e independentes dos trabalhadores. Ah, Brasil... Os trabalhadores estão levantando bem alto suas bandeiras, aproximando companheiros, formando um amplio movimento contra a exploração!

O 1º de Maio celebrou um grit em minha garanta que eu não vou mais silenciar: Viva a luta dos trabalhadores! Ontem, hoje, amanhã e sempre, até a construção de uma sociedade livre e justa! (João Luís Sant'Anna)

JORNAL DA BAIXADA

Hoje, sábado a partir das 18 horas, na quadra de esportes da Igreja de São Simão, no Lote Quinze, um grande churrasco vai congregar representantes de amigas de bairro, pastoral operária, sindicatos, imprensa, independentes etc., etc. Trata-se do lançamento festivo do "Jornal da Baixada", mais um nânico que surgiu por aí, livre e independente, para mostrar como é que vai a vida e a mobilização dos trabalhadores na Baixada Fluminense. O lançamento de um jornal assim só pode ser mesmo um festão! (Enock Cavalcanti. Obs.: antes que eu terminasse, o "Jornal da Baixada" está à venda em todas as bancas da região).

SORRY PERIFÉRIA

O casal Anita e José abriu os portões de sua residência, situada no Rancho Novo, para comemorar o aniversário de seu filho Eduardo, conhecidíssimo como Dudu. Entre os presentes anotamos: Neuza Sonrisa, Gerusa Pé Queimado, Julia Gasolina (a sogra de oura), Ana Preta de Andrade Araújo, Luiz do INPS e Bill das Quarentonas (o macho man de Marília). Anotamos ainda a presença de outras dondocas da sociedade pastel e maracujá, e algumas caras que vão ficar na consol (zeladeira). De leve e adem, que cavalo só sobe rampa do Planalto. (Hugo Freitas)

Cineclube experimental

Eleazar Diniz

A promoção levada a efeito pelo Cineclube Experimental no Teatro Arcádia não deixa de ser um fato digno de nota dentro do cenário iguaçano. Entretanto, a nível de cinema, alguns pontos devem ser observados. A falta de critério na escolha dos filmes demonstra em princípio, o desconhecimento de seus organizadores no que se refere ao assunto. Filmes pouco representativos da produção brasileira em uma ordem um tanto confusa não deixou bem claro o que o cineclube pudesse pretender. Escolha motivada não por maior algum momento específico mas por tratar de filmes razoavelmente conhecidos, numa ausência de visão crítica. Fomos que "Baravento" ou "Deus e o Diabo na Terra do Sol" de Glauber Rocha, que instauraram uma face do Brasil desconhecida do grande público, já que, pelo menos, o que ficou sugerido nos debates, a reencenação social seria fator primordial? Por que não "São Paulo S.A.", de Luiz Sérgio Person, ou "O Desafio", de Sarraceni com um enfoque dos problemas da classe média ou ainda "A Grande Cidade", de Chácio Dias, mostrando o desajustamento do nordestino na cidade grande? Ou mesmo "Os fusis" de Ruy Guerra, que situaria o quanto o público na relação presentes passado mostrada em "A Queda"? O movimento ficou des caracterizado pela inexistência de um critério, perdendo os meninos do cineclube uma grande oportunidade de realmente mostrar o que é e o que foi o cinema brasileiro.

Mas não ficou só a dispersão, Nanu! que foi chamado de debate, nem de teorema se falou em cinema. Discutiu-se sexo, repressão (no Ocidente e Oriente), falou-se de política, frequentemente com enfoques altamente partidários, mas nem sempre abordando tal tema com base nos temas sociológicos, psicológicos ou o que fosse. Cinematografia, esta inédita. Nem sequer mencionou que "Licho de Amor" é uma adaptação de "Amor, verbo intratransitivo" de Mário de Andrade ou que os óticos filhos de Bráz Chodáli foram adaptações de peças hollywoodianas de Plínio Marcos, ficando assim patenteadas também a falta de conhecimento literário e teatral que se avistavam a coordenadores dos debates.

Pode-se notar que a visão de cineclube está muito distorcida. Falou-se de tudo, menos de cinema. O filme, quando muito, serve de ponto de partida para discussões que, na maioria das vezes, nem de longe tangem pontos de contato com a obra mostrada. O filme permanece intacto. A expectativa de que alguém o discuta, interprete, disseque. Há uma grande necessidade de educação cinematográfica e a essa tarefa o cineclube deveria se propor. Lamentavelmente ainda não foi descoberto que cinema é uma coisa muito séria ou mais: arte é uma coisa muito séria e é necessário que se conheça alguma postulado básico e próprio dela para o seu entendimento. O cinema é uma linguagem e como tal deve ser analisado e entendido. Nada disso se fez. Infelizmente o que se viu foram discussões sem direção, divagações que não levam a nada. O entoque político-social deve ser um aspecto e assim mesmo deduzido do todo filmico. Claro que não é a maior diversão. É preciso fazer com que o público tem consciente de que é coisa muito séria. O que está faltando é uma educação específica, primeira diaquela que se propõem a lidar com cinema, para que não se deteriorie o espírito que deve envolver toda amostragem desse tipo e assim, dessa forma, possa atingir o público.

Cinema

CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: "Mansão macabro" (Burn Offenbach), com Karen Black, Oliver Reed, Bingers Meredith. Horário: 13h30m, 16h30m e 19h30m. Colônia, censura: 18 anos. "O animal" (L'animal), de Claudio Zidi, com Jean-Paul Belmondo e Raquel Welch. Horário: 15h30m, 18h15m e 21h30m. Colônia.

CINE VERDE

Hoje e amanhã: "O cort" (brasileiro), de Francisco Ramalho Jr., com Betty Faria, Mário Gomes, Armando Bogus, Beatriz Segall, Itala Nandi, Maurício do Vale, Horário: 14h, 17h e 20h. Colônia, censura: 18 anos. "Lutadores selvagens de Ming" (produção chinesa). Horário: 15h40m, 17h30m e 21h30m. Colônia. Censura: 18 anos.

CINE PAVILHÃO

Hoje e amanhã: "Sábado alucinante" (brasileiro), de Cláudio Cunha, com Sandra Bessa, Dianene Machado, Roréto Fróes, Silviano Salgado, Simona Carvalho e Marcelo Picheli. Horário: 11h, 13h, 15h, 19h e 21 horas. Colônia. Censura: 18 anos.

Cursos de Psicologia

O Curso Everett está promovendo a realização de três cursos rápidos de Psicologia infantil, adolescente e adulto para profissionais e profissionais interessados que estejam cursando o 2º ano. Certificado para 75% de frequência. Encontros em quatro sábados — 5, 12, 19 e 26 de maio. Horário: das 8h30m às 12h30m. Inscrições e informações diariamente. Travessa Rosinda Martins, 71 — sala 307. Centro. Curso Everett, Nova Iguaçu. 2-2

ALUGA-SE

Uma casa com salas, 3 quartos, em Nova Iguaçu, no centro da cidade. Aluguel de Cr\$ 3.500,00, com depósito. Tratar à Av. Santos Dumont, 491 — tel. 767-6710.

VENDO

Jma quitanda e um armário situadas à Av. José Ariano Passos, 1-072 e 1-076. Ótima ponta de Belo Horizonte. Tratar no local diariamente com o Sr. Wenceslau Venâncio.

Anúncio! CORREIO DA LAVOURA — Você pode anunciar sem precisar sair de casa. Basta pedir pelo novo telefone 767-0209. Ou em nossa Redação: Rua Luiza Lambert, 81

ALUGUEL

CAMA FAWLER
Para seu doente que precisa de cama hospitalar não compre. Alugue. Rua Dr. Otávio Tarquino, 238, Loja 16. Tratar pelos telefones 767-5270, 767-7919.

NININHA SANCHES

FAZ CIVICHET
Rua Cel. Francisco Soares, 878.

Bittencourt & Alarcão Ltda.

Refilca de Motores

Serviços de Mecânicas
e Caldeiraria

Av. Nilo Peçanha, 920 — Tel. 767-3209 — Nova Iguaçu

Serviço Odontológico Especializado

DR. IVAN FONSECA

ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS

- Montez. da Família
- Ferrovária
- Souza Cruz
- Patronal INPS
- Fátima Empresarial
- Especialidades Odontológicas
- Crianças e Adultos UNIMED
- Ro Clínicas

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 19 HORAS — RUA NELSON RAMOS, 721 — TEL. 767-4674 e 767-9647 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

ORJUCO — MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais. Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha

Av. Gov. Amaral Peixoto, 373 — 3-204
Tel. 767-8559 — Nova Iguaçu — Estado do Rio

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS MÉDICOS HOSPITALAIS E AO POVO EM GERAL

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTARIOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS FUNDAIS PRODUTOS DR SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

ENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA.
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguaçu. Tel. 767-7748

Eu sempre quis dizer i

PÁGINA 5

RELIGIÃO

MARIO VAZ

Eu sempre quis dizer isto (II)

No homem que alcançou elevado grau de disciplina só se realiza-se a síntese maravilhosa da vontade e da lei de Deus. O indivíduo não faz isto ou aquilo porque não pode, mas porque não quer. O apóstolo São Paulo, nos afirma: "Que lei não é feita para o justo; mas para os injustos e obstinados, para os imícos e pecadores, para os profanos e incrédulos, para os patrícias e matrícidas, para os homicidas, para os fornáridas, para os sodomitás, para os covardes de homens, para os mentirosos, para os perjuros".

O domínio próprio é uma conquista diária, em que as pequenas vitórias de haja moldam as vitorias maiores de amarhá. Pequenos sacrifícios do comodismo, pequenas renúncias, são os degraus da escada íngreme que leva ao domínio do próprio eu. Toda exploração de ira, toda condescendência com os excessos da mesa, toda tolerância com a maledicência ou a preguiça, diminuem o autodomínio.

Depois de se referir à temperança voluntária dos atletas que cometem no estádio e ambicionam também alcançar uma coroa corruptível de louro, o apóstolo Paulo encarece a importância para o atleta cristão de subjugar o corpo e o reduzir à servidão. Não há dúvida alguma de que o corpo é sede de paixões carnais que combatem a alma, contra a natureza superior. Alcançar sobre as mesmas domínio absoluto é o alvo a que se propõe o atleta cristão, que não reconhece em sua pessoa outro senhor senão Jesus Cristo.

Não há em página alguma da Bíblia menor sugestão de que as renúncias praticadas em nome de um ideal de pureza e na dependência da graça divina

constituam causas de recaídas e frustrações capazes de gerar perturbações neuróticas eventualmente.

Ninguém alcança domínio permanente sobre os impulsos da natureza inferior sem rigida disciplina mental. É comum observar pessoas inteligentes, mas indisciplinadas.

E' preciso fazer da imaginação nossa aliada na presa árdua do autodomínio. Urge, pois, neste empreendimento em que a pureza é o alvo. A própria imaginação tem de ser jangada no círculo triunfal de Cristo. Aquela cuja vida foi a exemplificação máxima de pureza e do domínio próprio deve encher literalmente o nosso pensamento, banindo tudo aquilo que entanqueira e degrada. Sua presença santificadora expulsará dos recessos da memória e da imaginação a sensualidade e o desejo impuro, com outrora expulsos os vendilhões do templo.

A febre da voluptuosa opor-se-á o entusiasmo sagrado por tudo aquilo que é honesto, puro, amável, justo e de boa fama.

Como a águia da lenda que certo dia, sentindo a atração irresistível das alturas, levantou voo do terreno sujo onde fora criada para encontrar seu ambiente próprio nas montanhas altaneiras, assim o homem que vinhembra a glória que reside numa vida devotada a Cristo e Seus ideais não se satisfará com menos.

Bem fariamos se aceitássemos a orientação do Apóstolo São Pedro, que nos diz em I S. Pedro 2:11 "Amados, peço-vos como a peregrinos e forasteiros, que vos abstainais das concupiscências carnais que combatem contra a alma".

HISTÓRIA

PESQUISA

1º. DE MAIO

Dia de luta dos trabalhadores

O 1º de Maio, como Dia de Luta dos Trabalhadores, nasceu de uma greve dos operários de Chicago, nos Estados Unidos, em 1887, pela redução da jornada de trabalho. Até aquela época, não havia um limite à exploração do trabalho: a jornada se estendia por quantas horas o patrão desejasse, sem qualquer acréscimo nos salários.

Os trabalhadores de Chicago, cansados dessa exploração, reivindicavam uma jornada de 8 horas. Em anos anteriores já tinham sido feitas tentativas com vistas a estabelecer um contrato de trabalho com o patrão que levasse em conta esse anseio. Mas os patrões se recusaram a um entendimento. E, precia de que é a educação das lutas comunitárias que deve, dessa for-

tiplicando as entidades, os sindicatos e comissões de fábricas que iriam dirigir suas futuras lutas. Naquele ano de acordo com o que registra a história, houve mil greves nos Estados Unidos pela fixação das 8 horas de trabalho. E no mundo todo ocorreram protestos contra o massacre de Chicago e de solidariedade às suas vítimas.

Dante de uma pressão cada vez maior, os patrões começaram a ceder. Naquele mesmo ano, em algumas fábricas, a jornada de trabalho foi reduzida para 8 horas e sacramentada num contrato com os respectivos trabalhadores.

Dois anos depois, em 1889, a medida ganharia dimensão coletiva, beneficiando a maioria dos trabalhadores daquele país. E não demoraria muito tempo para que os governos de muitos outros países, igualmente pressionados pelos seus trabalhadores, a inclusões em sua legislação.

No Brasil, a jornada de 8 horas constituiu objeto de intensas lutas operárias travadas nos anos 20, período que ficou como o de maior mobilização da classe. Quando Getúlio Vargas criou a Consolidação das Leis do Trabalho, em 1940 (regulamentada em 1943), a jornada de 8 horas, como fruto das lutas dos trabalhadores, já vigorava nas fábricas brasileiras. Os trabalhadores tinham-se conquistado pelo seu próprio empenho e organiza-

grandes reações. Basta lembrar o que aconteceu em 1968, quando a maioria dos dirigentes sindicais paulistas tinha programado um ato público na Praça da Sé, com a participação de autoridades, inclusive do então Governador Abreu Sodré. Contra esta idéia se posicionaram o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e várias oposições sindicais, organizadas com base em comissões de fábrica. Para eles, os trabalhadores não deviam de forma alguma aparecer comprometidos com o Governo, numa festinha em que se iria dizer que "vai tudo bem". Decidiram então que expulsariam os palegros e as autoridades do palanque, onde deveriam estar, passando a festa a ser comandada pelos trabalhadores.

Não deu outra coisa. Com o apoio dos 15 mil trabalhadores presentes, o palanque foi invadido e tomado das autoridades, que fugiram apressadas para a Catedral da Sé, donde tiveram que ver um combativo círculo comandado pelos operários. "Os falsos representantes e os palegros — disse um dos manifestantes — não podem continuar enganando o povo com panos quentes e medidas demagógicas. Queremos uma atitude realista contra o arrocho salarial. O primeiro passo é tirar os sindicatos das mãos dos palegros e iniciar nas fábricas um movimento de greve". Após o comício, a multidão saiu em passeata para a Praça da República. Pelas ruas ecoaram os gritos de "o povo organizado derrota a ditadura" e "greve contra o arrocho".

Há noventa e dois anos o dia 1º de Maio surgiu para ficar como o marco definitivo da classe operária mundial na luta contra a desumana exploração da sua força de trabalho. Efetivamente, a partir de 1º de Maio de 1887 que o trabalho nas fábricas, nos escritórios, nos bancos etc., começou a perder suas características de escravidão. E foi também a partir daí que os trabalhadores perceberam a importância da sua unidade, agrupando-se intensamente em suas entidades de classe. Numa palavra, organizando-se.

A sanguinária repressão, contudo, não fez arrefecer a disposição de luta dos trabalhadores. Ao contrário, faria crescer a sua capacidade de resistência e organização, levando-os a uma maior compreensão acerca do caráter da exploração dos patrões. Spies, um dos líderes mortos, pouco antes de morrer conclama os companheiros: "E preferível morrer a viver na miséria... Calmam a noite, quando as mulheres choravam pelos filhos e maridos e as crianças choravam pelos pais mortos pelas bala dos assassinos, os réus chechiam os copos e bebiam nas luxuosas residências, em brindes aos fascinadores da ordem social. Exortam as vozes lágrimas! Viva a insurreição!"

Os trabalhadores americanos, especialmente, se uniram muito mais, mal-

HUGO FREITAS**VIVA SÃO JORGE OU SOMOS VASCAINOS**

Eu quando era moleque, devia ter os meus 10 anos ganhei Cr\$ 700 na centena 512, burrinho.

Resolvi então investi o dinheiro em uma barraquinha de fogos. Vim a Nova Iguaçu, fiz uma compra na Adrianino e comprei também Carrinhos que não da chambul e comecei a competir com outros moleques do mesmo ramo.

O negócio ia bem, era a época do Junzelin e eu queria andava curto.

Em Mesquita tinha um tipo, misto de canhão e lampião que usava botas, chapéu de couro chicote punhal, peixeira e falava alto. Por onde ele passava impunha respeito. Era até temido. Quando a tarde ele passava na minha rua a bala parava, a molecada da pelada cheia de medo gritava: "Pára a bala". E o boadeiro terra assinava que a gente a chamava e passava chão de coral.

Certa vez num dia de São Jorge, ele chegou na minha barraquinha e pediu todos os morteiros, e comecei a soltar, gritando: "Viva São Jorge! Viva São Jorge!". E o moleque que estava por perto gritava: "Viva! Viva!" Ai, depois que o boadeiro soltou todos os morteiros, ele disse:

— Não pago. Eu tem uma coisa: se reclamar, eu boto fogo.

Falou e saiu. Andou uns vinte metros e gritou: "Eto fogo".

Nesse instante apareceu um moleque mais abusado que gritou para ele:

— Ei, moço, aqui ninguém é Botafogo. Nós somos vascaínos.

O boadeiro tirou o chicote da cintura e voltou. A molecada se urcou de paus e pedras e formou um sanhacó. Parecia até que São Jorge tava do nosso lado. Depois desse dia, o badeiro nunca mais passou pela nossa rua.

Saravá, Ogum.

ÓTICA ALEMA

- * óculos modernos
- * consertos'
- * oficina própria
- * serviço rápido

AVIAMOS RECEITAS PARA O M

R. Mário Tarquino, 61 - Mesquita

Tel.: 767-0533/767-5922.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Coordenação: Dr. Walter Faria Pacheco

Dr. Walnho Franco Pacheco

Dr. José Cirino da Silva Neto

Causas civis, criminais, comerciais, fiscais, trabalhistas, e administração de imóveis.

De 2a. a 6a., das 9 às 12h e das 14 às 17h.

R. Juiz Monecy Marques Morado, 58, sala 401.

Tels.: 767-0533/767-5922.

IGNÁCIA
decorações

Cortinas prontas — medida 3/3

PRONTA ENTREGA:

À Preços de Fábrica

Av. Amaral Peixoto, 427 — loja 118

GALERIA VEPLAN — Tel. 767-1989

CL ESCOLAR

Nova Iguaçu pode ser polo cultural do Estado

Será realizado hoje, a partir das 9 horas da manhã, uma reunião no Teatro Areádia, promovida pelo Departamento Cultural da Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEEC-RJ) com o objetivo de traçar uma linha de nova política para o desenvolvimento das atividades culturais em Nova Iguaçu. Esta reunião está marcada desde o dia 20 de abril, quando houve uma outra reunião promovida pelo mesmo Departamento, tendo como coordenadores os professores Wilson Loureiro e Maria Helena Garcia.

No encontro de dia 20, que foi realizada também no Teatro Areádia, com a participação de diversos elementos envolvidos com atividades culturais dentro do Município, ficaram definidos três aspectos: 1 - a luta por um local para as atividades culturais; 2 - manter outros encontros, sendo o de hoje o primeiro; 3 - o deslocamento das atividades culturais. Estão convidados para participarem da reunião todos os participantes de cineclubs, grupos teatrais e musicais e acintados literários existentes dentro do Município, para que seja debatido o problema cultural de Nova Iguaçu.

Este ano, Nova Iguaçu será a de todas as atividades culturais a serem promovidas pela SEEC e é possível que o nosso Município venha a se tornar num polo cultural do Estado. Esta informação quem nos dá é a Profa. Ivete Pantaleão, Implementadora Cultural do CRECT de Nova Iguaçu, que diz ainda que Nova Iguaçu foi o único Município que deu resposta aos projetos do Estado.

Apesar dos projetos da SEEC, cuesta-nos acreditar que esta cidade venha a ser considerada polo cultural do Estado. Isto agora que todo o patrimônio histórico do Município (Fazenda São Bernardino, igrejas, Iguaçu Vêho etc.) vive sob a ameaça de destruição.

Está presente à reunião de hoje o Diretor do Departamento Cultural, Júlio Ruy Madeiros, que estará orientando as atividades da reunião. O encontro será dividido em dois horários: um que começará às 9 horas da manhã, e outro, inicio marcado para as 15 horas.

Recreio

A rede municipal vai mal. Já começam o ano cheia de problemas, por culpa própria da SEMEC. As aulas deveriam ter começado no dia 19 de fevereiro, mas só tiveram início a 9 de abril, quando a rede contratou 100 professores novos. Mas estes foram obrigados a assumir três ou quatro turmas de uma só vez, aguardando a boa vontade da Prefeitura em chamar os professores restantes classificados no último concurso. Depois a classe dos professores optou pela greve (justamente), e com isso a rede perdeu mais sete dias de aula. Na verdade, já existem 40 dias de aula pendentes na rede, para serem contados no ano letivo, que tem 180 dias. Com toda essa dificuldade talvez as aulas se prolonguem pelas férias de julho, sem se contar com as possíveis aulas aos sábados. Contudo nada ainda está resolvido neste sentido.

Os alunos que se matricularam na rede municipal de ensino não terão o número de aulas suficientes, mesmo com todo o esforço que possa ser feito pelos professores ou até mesmo pelo SEMEC. Agora, perguntamos: como pode a Secretaria Municipal de Educação e Cultura exigir dos seus professores um esforço maior, quando estes são os mais mal pagos de toda a classe. Levando-se em conta a mobilização da classe, que continua mesmo após a greve, será difícil chegar-se a um acordo que supre todas essas necessidades.

vimento de pesquisadores nessa casa têm sido a cada dia. Diz ainda que tem mantido contatos constantes com o INL, do qual é representante, para a ação de livros, não só para a Biblioteca Municipal mas também para as demais filiadas àquela Assessoria.

O Secretário de Estado de Educação estará visitando regularmente os CRECTs, fazendo para cada Centro a sua Secretaria e ficando nela por dois dias. Esta marcada para breve a chegada do Prof. Arnaldo Niskier a Nova Iguaçu, onde o CRECT deve ter sido considerado um dos maiores atuantes. Amanhã, não ficou confirmado ainda quem ocupará o posto da Profa. Natividade Patrício Antunes. Os comentários em torno de Edson Ferreira esfriaram com o retardamento da sua nomeação, que agora parece incerto.

O Projeto da FEMUR que visa levar aos alunos de 2º ao 5º ano uma visão mais ampla acerca do que vem a ser o museu, tem como objetivo "despertar professores e alunos para que sejam consumidores de cultura. O negócio agora é consumir cultura e não praticá-la. Bem, depende do que se entende por "consumir" e por "cultura". Ai vai a crítica do leitor. O que importa é que o projeto não visa a levar o aluno e o professor a uma prática cultural, mas sim a torná-los unicamente consumidores de cultura.

C. meça segunda-feira as inscrições para o concurso supletivo do Estado. A ameaça do concurso tornar-se do conhecimento de poucos pela falta de divulgação, tornou-se real e até a última quinta-feira não se sabia ao certo o valor da taxa a ser cobrada por cada prova. Aliás, o concurso supletivo tem se descharacterizado ano após ano, e pior de tudo é que não se sabe como reclamar. Não só a pouca divulgação dos concursos, mas também a embromação na entrega dos certificados dos aprovados, alto custo das provas e outras ordenanças só dificultam ao trabalhador a conclusão do 1º ou 2º graus. As provas serão realizadas nos dias 15, 22, 28 e 29 de junho e o horário para as inscrições é de ... 18h30m a 21h30m, nos seguintes postos: Escola Estadual Califórnia, Rua Rainha Elizabeth, 66; Escola Estadual Brasil, Rua Manoel Afonso, s/n, Mesquita; CRECT, Rua Venânia Correa Torres, 41.

A Biblioteca Municipal de Nova Iguaçu tem funcionado agora na Rua Getúlio Vargas, n. 68. Diz Durval Meireles, Assessor de Biblioteca da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, que o mo-

GALEIRA

Ataulfo Alves

MUSICA POPULAR BRASILEIRA



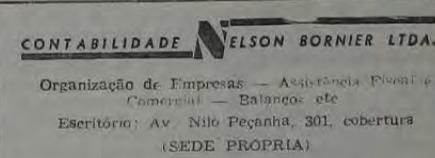
mas... este da parceria com Calúndor Cruz, ambos gravados por Carlos Galhardo. Em 1941 esteve em discos, como cantor, com "Leva meu samba" e "Algrá na casa de pobre", ambos de sua autoria, o segundo de parceria com Abel Neto. No ano seguinte gravou duas novas composições suas, "E' negócio casar" e "Lá na quebrada do monte". Em 1924 lançou o samba de parceria com Mário Lago, "Ai que saudades da Amélia". Foi sua consagração definitiva como compositor e como cantor. Então Ataulfo Alves substituiu sua "Academia de Samba" por um coral de três moças conhecidas como "Pastoras". Daí por diante sucedem-se os sucessos de Ataulfo: "Pois é", "Vai mesmo", "Mulata assanhada", "Na cadência do samba", "Laranja madura" etc. Entre os "long-playings" já gravados por ele estão "É bossa mesmo", "Clube de samba", "Ataulfo Alves e seus sucessos", "Meu samba, minha vida" e "Eternamente samba".

Ataulfo Alves morreu no Rio de Janeiro, em 1969.



TELE RADIO SERVICE

R. NILÓ PEÇANHA 64-DENTRO COMERCIAL VILA IGUAÇU



Registro de Títulos e Documentos
CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8º OFICIO

Registros Diversos - Escrituras - Contratos -
Procurações - Firmas etc.

Escrítorio: AV. NILÓ PEÇANHA, 301, cobertura
(SEDE PRÓPRIA)

Tel. 767-1747 - N. Iguaçu - RJ

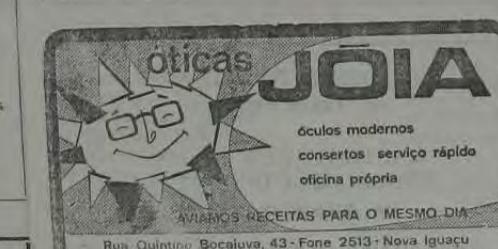
O Mobral faz mais do que ensinar a ler e escrever

mobral

Alfabetização Funcional • Educação Integrada
Autodidatismo • Orientação Profissional • Treinamento Profissional • Colocação de Mão de Obra • Educação Comunitária para o Trabalho • Educação Comunitária Para a Saúde • Programa Cultural • Ação Comunitária Esporte Para Todos

Apóie o Mobral de sua cidade

Colaboração deste jornal



AGORA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ
MORADA, A CADERNETA DE
POUPANÇA DA FAMÍLIA

CADERNETA DE POUPANÇA
MORADA

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
RUA OTÁVIO TARQUINO, 186
TELEFONES: 767-9576 e 767-9593

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1º GRAU NO

INSTITUTO SILVA PINTO

APRENDA MESMO

MÉTODO PRÁTICO E EFICIENTE

Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 - NOVA IGUAÇU

HÉLIO CORREDEIRA E
SERBASTIÃO CORREDEIRA

ADVOGADOS

Calouros Criminais e Trabalhistas - Administração de Imóveis
Rua Dr. Bernardo de Melo, 1379 - NOVA IGUAÇU

Leia e assine o «Correio da Lavoura»

Notícias 79

ACINI homenageia os "destaques do ano"

A Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu estará entregando, no próximo dia 23 de maio, o Troféu ACINI aos Destaques do Ano de 1978, eleitos pelo órgão. A entrega será feita durante a homenagem que será realizada na sede da Associação nesse dia.

Na sua área de representação, a ACINI elegeu as seguintes personalidades como Destaque: Associação de Classe; Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro - Presidente Sylvio Cunha; Címero; A Populare; Indústria; Contabilidade; Antoni Gonçalves de Couto Júnior; Educação - Ensino Médio; Colégio Nova Horizonte; Educação - Ensino Superior; Faculdade de Economia de Belford Roxo; Medicina - Cirurgia; Dr. Pedro K. Arnone; Medicina - Anáseas Clínicas; Dr. Paschoal Martins; Agradecimento Social; Tênis Clube de Mesquita; Presidente do Clube Social; Dr. Luiz Carlos Salles Guimarães; Advocacia - Serviços Públicos; Dr. José Fróes Machado; Transportes: Vila Nossa Senhora da Penha; Serviços Fretados à Coletividade; D. Aurélia; Homenagem Especial: Elie PV - Estandarte de Ouro de 79 - GRES Beija Flor.

GILSON SÁ PINTO ANIVERSARIA

Aniversariou ontem, dia 4, o Sr. Gilson Sá Pinto, proprietário da Sá Pinto Empreendimentos Imobiliários Ltda., firma que vem crescendo ultimamente no ramo de vendas imobiliárias nesta cidade. Gilson e sua esposa Aparecida Silveira Pinto (diretora-presidente), que tem desenvolvido um trabalho de muito dinamismo em sua empresa, ampliou seu patrimônio no 8º andar do Edifício Pinhotiba (Trav. Almerinda de Luca Azeredo, 11), com modernas e amplas instalações para melhor atender à sua clientela. Ele vem seguindo o exemplo de seu pai, Antônio de Souza Pinto, um dos pioneiros do ramo imobiliário em Nova Iguaçu, que dirige a Vila Borgéti há mais de 20 anos. Ao Gilson, as felicitações desta coluna.

CONCLUSAO

Prefeitura de Nova Iguaçu ganha no Supremo decisão unânime

A decisão do Dr. Luis Carlos Motta foi do mais alto significado, não só pela excelente fundamentação, e pelo que revelou de independência e não comodismo, porque mais fácil lhe seria adotar a decisão precedente do Supremo Tribunal. Essa sentença foi confirmada unanimemente pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Inconformada, a empreiteira recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que em julgamento no dia 24.04.79, unanimemente a Prefeitura ganhou a questão reformando, assim, o Supremo decisão anterior em sentido contrário. Ai está a importância da justiça. É grande o seu significado para os municípios brasileiros em matéria de recadastramento do ISS, porque a Petrobrás, através de empresas, corta esse imenso País, e cujos serviços são de alto custo.

Entende Dr. José Fróes Machado, Procurador Geral do Município, que da decisão beneficiados com a decisão.

CULTOS AFRO-BRASILEIROS

Ontem, sexta-feira, no ginásio de esportes do Colégio Municipal Monteiro Lobato foi dado início ao Encontro Fluminense de Confraternização dos Cultos Afro-Brasileiros. O evento terá prosseguimento hoje, às 20 horas, e se encerrará amanhã, com a "Grande Noite da Preiteira", um completo "show" artístico. A entrada será franca.

NOVO HORARIO

A partir de hoje, o programa radiofônico "Preparando Astrôs e Estrelas", produzido por Nicanor Gonçalves Pereira, será levado ao ar no horário das 20 às 21hs, na Rádio Selimões.

BENEMÉRITA CAMPANHA

A campanha da festa do Sagrado Coração de Jesus, na Paróquia do Caonze haverá uma sessão no próximo sábado, dia 12, a partir das 21h30m, com a participação da Regional Sãomôes e artistas da emissora. No dia 20, às 12 horas, será servido um almoço, com feijoá e carneiro, e churrasco. Em junho, por férias, sairá o tão esperado almoço preparado por Mariazinha Braga e sua equipe. A campanha tem sido orientada pelo Padre Monteiro, com a participação de novos festeiros.

CONCLUSAO

Denúncias de Rubem Peixoto se esvaziam por culpa da Oposição

tos que antecederam ao comparecimento do Sr. Rubem Peixoto à Câmara Municipal não eram segredo para a bancada situacionista. Disse Mário Marques, que tomou conhecimento de que o comparecimento do Sr. Rubem Peixoto à Câmara fora precedido de vários encontros e reuniões com líderes opositores, excluindo apenas desavisadas, o nome do Deputado Francisco Amaral, de quem o líder da ARENA disse ter certeza do seu não envolvimento.

Até a hora em que encerramos esta reportagem, ainda não se tinha conhecimento se de fato os vereadores Arruda, Câmara e Bento Gonçalves haviam ou não confirmado por escrito as suas renúncias como membros da Comissão Especial de Inquérito, por discordarem da retirada do nome do Vereador Domingos Pusoli. Indagado por nossa reportagem o Vereador Berto Gonçalves, adiantou que naquele momento estavam em dúvida se deveriam ou não renunciar.

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

(A minha filha Márcia, no transcurso de seus 15 anos, em 4-5-1979)

O sol da manhã cai na planície verde que veste um pedaço da terra, enquantos, por entre os milihares, algumas crianças que restaram da fome, correm livres como o ar. Por cima de suas cabeças, nuvens brancas, batiam ao som do vento que embala os arredores. Tudo é belo e tem vida. A planície verde agasalha os sorrisos das crianças, sem verdades ou mentiras — sem adjetivos. Crianças espontâneas e necessárias — como aquelas meninas. O mundo da criança é do tamanho de sua vida e ela o percorre num sorriso.

Do outro lado da planície, sem milihares, milhares verdes e sorridentes, os homens, com suas verdades e mentiras, discutem o futuro delas. Entre discursos, projetos e leis, regados a uísque escocês, cada homem tezziu um mundo bem menor que a fome e o sorriso dos nossos filhos. Cada palavra "adulta" se arrasta pelo chão e se escoa pelos esgotos da ambição e da podridão do poder.

Mas os homens vencem — sempre vencem! E aos poucos a liberdade da criança é presa em nome de um mundo livre de verdades e de mentiras ao gosto de cada "rei", que em sua pequena corte se banqueteia, longe da planície verde que cobre parte da terra.

E a criança não sabe... Não sabe que em seu sorriso criança a perfumar as campinas está o futuro do mundo. E o homem também não sabe e se sabi não se importa. Por isso fala e faz pose. Arrotá normas e formas. Entre papéis e carimbos disputa a posse do caos para enfetar o futuro.

E a criança corre sem rumo, perdida em sua grandeza, perfumando os milihares.

Um dia talvez, ela não pisa mais e correr nem sorrir. O homem está plantando mais usinas nucleares que rocas de milihares. O homem está, cada vez mais, construindo armas mortíferas para festear o caos.

Os curiosos, canários e pálos de campinas serão substituídos por pássaros de fogo. Pássaros que vomitam fogo e queimam milihares, aldeias e gente.

O homem não é capaz de compreender que mais digno e forte que o seu poder de matar ou impor é um sorriso de criança. Que não há futuro sem plântulas verdes, sem raios e sem milihares.

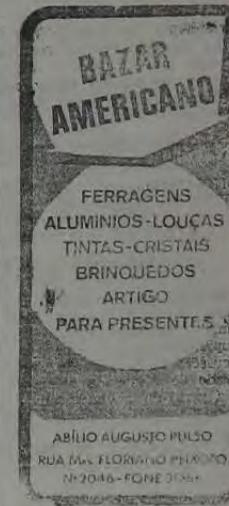
E bom saber, senhores da guerra e da paz, que as crianças do mundo dispensam a vossa caridez e o vosso ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA. Porque elas são universais e moram dentro da dignidade de cada um. A criança desconhece fronteiras físicas e ideológicas.

Não queriam aprisioná-las dentro de um "ANO"! Ela é eterna! Ela é mais que tudo. Ela é, na sua grandeza, simplesmente criança!

VENDE-SE

Leia e assine o CORREIO DA LAVOURA

Um anelinho de têxteis Philips de 17 polegadas, precisando apenas de um pequeno reparo. Preço: C\$ 6 mil. Tratar na Rua Com. Soares, 51 (próximo ao viduto).



CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avellino de Azeredo & Cia. Ltda.
CGC - 30.749.394/001-46
INSCR. 3538462

REDACAO E OFICINAS

Rua Luiza Lambert, 91 - tel. 767-0209

DIRETORES:

Avellino Martins de Azeredo

Luis Martins de Azeredo

EDITOR CHEFE:

ROBINSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES:

Luiz Ziz de Oliveira, Vilson Freitas Tel.

xeria, Ademar Moscoso, Humphrey Guabiraba, Eleazar Diniz, José Luiz de Souza, Celso Martins, Rodolfo Quaresma Filho, Luiz Thomaz e Irênia Chaves.

DISTRIBUIÇÃO:

Gerson Belém de Azeredo.

• LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO DA BAIXADA FLUMINENSE

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

Telefone PABX - 767-4117

PEDREIRA VIGNÉ S.A.

